

Fabiano Eloy Afílio Batista
(Organizador)

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural

2



Atena
Editora

Ano 2021

Fabiano Eloy Atílio Batista
(Organizador)

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 2 /
Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa
- PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-531-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.317210410>

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II.
Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

É com enorme satisfação que apresentamos a vocês a coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, dividida em dois volumes, e que recebeu artigos nacionais e internacionais de autores e autoras de grande importância e renome nos estudos das Artes.

As discussões propostas ao longo dos 39 capítulos que compõem esses dois volumes estão distribuídas nas mais diversas abordagens no que tange aos aspectos ligados à Arte, ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, buscando uma interlocução atual, interdisciplinar e crítica com alto rigor científico.

Por meio das leituras, podemos ter a oportunidade de lançarmos um olhar por diferentes ângulos, abordagens e perspectivas para uma ampliação do nosso pensamento crítico sobre o mundo, sobre os sujeitos e sobre as diversas realidades que nos cerca, oportunizando a reflexão e problematização de novas formas de pensar (e agir) sobre o local e o global.

Nesse sentido, podemos vislumbrar um conjunto de textos que contemplam as diversidades culturais existentes, nacionalmente e internacionalmente, e suas interlocuções com o campo das Artes, considerando aspectos da linguagem, das tradições, do patrimônio, da música, da dança, dos direitos humanos, do corpo, dentre diversas outras esferas de extrema importância para o meio social, enfatizando, sobretudo, a valorização das diversidades enquanto uma forma de interação e emancipação dos sujeitos.

Os capítulos desses dois volumes buscam, especialmente, um reconhecimento da diversidade e a compreensão da mesma como um elemento de desconstrução das desigualdades, pois enfatizam que se atentar para a diversidade cultural e para o multiculturalismo é respeitar as múltiplas identidades e sociabilidades, de forma humana e democrática.

A coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, então, busca, em tempos de grande diversidade cultural, social e política, se configurar como uma bússola que direciona as discussões acadêmicas para o respeito às diversidades, sobretudo nas sociedades contemporâneas.

Ressaltamos ainda, mediante essa coletânea, a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.








Ademais, espera-se que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando o surgimento de








novas pesquisas e olhares sobre o universo das Artes, do Multiculturalismo e da Diversidade Cultural.







A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISIS DE LA PRÁCTICA ARTÍSTICA MULTIDISCIPLINAR, UNA REFLEXIÓN SOBRE EL ESTILO EN EL ANÁLISIS DE LA OBRA DE J. BARBI Y R. GREGORES	
Laura Navarrete Álvarez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104101	
CAPÍTULO 2	14
ARTE E ATIVISMO AMBIENTAL NA POÉTICA DE FRANS KRAJCBERG	
Regina Lara Silveira Mello	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104102	
CAPÍTULO 3	21
AS PAIXÕES DO ITALIANO MECARELLI: FOTOGRAFIA E PARATY	
Paulo Fernando Pires da Silveira	
Artur Cesar Isaia	
Patrícia Kayser Vargas Mangan	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104103	
CAPÍTULO 4	35
PATRIMONIO CULTURAL INMATERIAL EN EXPRESIÓN DRAMÁTICA CON SÉNIORES	
Fernando José Sadio-Ramos	
María Angustias Ortiz-Molina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104104	
CAPÍTULO 5	44
POLÍTICAS CULTURAIS NA BAIXADA FLUMINENSE: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ESTADO NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ	
Marlon Santos Dias	
Janaína Machado Simões	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104105	
CAPÍTULO 6	57
POLÍTICA CULTURAL PARA AS ARTES: EM BUSCA DE UM CURTO-CIRCUITO	
Carlos Dalla Bernardina Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104106	
CAPÍTULO 7	65
DIREITOS HUMANOS INTERCULTURAIS E EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA LEITURA SOB ALENTE DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO	
Cleide Emília Faye Pedrosa	
Alzenira Aquino de Oliveira	
Juliana Barbosa Alves	
João Paulo Lima Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104107	

CAPÍTULO 8.....	80
A SENTENÇA SOCIAL E OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NO INTERIOR DAS COMUNIDADES INDÍGENAS: UMA ANÁLISE SOCIOCULTURAL A PARTIR DO POVO GUARANI-KAIOWÁ, VIABILIZANDO AS MULHERES INDÍGENAS	
Ana Carolina de Oliveira Campos José Manfroi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104108	
CAPÍTULO 9.....	96
OS SENTIMENTOS QUE MULHERES NEGRAS EXPRESSAM EM ATIVIDADES MUSICOTERAPÊUTICAS	
Michele Mara Domingos Rosemyriam Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104109	
CAPÍTULO 10.....	109
CARÁ-ROXO (<i>DIOSCOREA TRIFIDA</i>): A POSSIBILIDADE DE UM RESGATE DE HÁBITOS NA ALIMENTAÇÃO ALAGOANA	
Polianny Gusmão Remigio Costa Amanda Christina Simplício Calheiros Cristiana Purcell	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041010	
CAPÍTULO 11.....	116
DE FIORI NO LIMBO	
Marcos Faccioli Gabriel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041011	
CAPÍTULO 12.....	132
A ILUSTRAÇÃO DO VAZIO	
Mário Sette	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041012	
CAPÍTULO 13.....	140
PINTORES CANARIOS ACTUALES EN UNA ESTÉTICA DEL PAISAJE. PAISAJES NEORROMÁNTICOS Y VISIONES DEL PAISAJE EN LOS LÍMITES DE LA ABSTRACCIÓN	
David Manuel Méndez Pérez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041013	
CAPÍTULO 14.....	157
TUNGA: JOGO DE AFINIDADES	
Wellington Cesário	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041014	

CAPÍTULO 15	163
RÉPLICAS DO “EFEITO BILBAO”: A NOVA GERAÇÃO GLOBAL	
Jordi Oliveras Samitier	
Mila Nikolić	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041015	
CAPÍTULO 16	175
DOCUMENTÁRIO; VIDEOARTE – DO BRASIL PARA O MUNDO, DO MUNDO PARA O BRASIL	
André Hallak Martins da Costa Camilo Guimarães de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041016	
CAPÍTULO 17	188
HOW TO PLAY MODERN BASSOON IN A CONTINUO SECTION WITHOUT LOSING THE RESPECT OF YOUR COLLEAGUES	
Mathieu Lussier	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041017	
CAPÍTULO 18	200
ITINERÁRIO FOTOGRÁFICO DE PAULA SAMPAIO EM “ANTES DO FIM”	
Melissa Barbery Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041018	
CAPÍTULO 19	210
QUADRILHA JUNINA NO CONTEXTO DO RN: GÊNERO E SEXUALIDADE, PAUTAS LEVANTADAS NO ÂMBITO DA MANIFESTAÇÃO POPULAR	
Douglas Barros Gomes	
Marcilio de Souza Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041019	
CAPÍTULO 20	214
PINTURAS NORDESTINAS: UMA RELEITURA DE ARTISTAS POPULARES BRASILEIROS, SOB A ÓTICA DE JOVENS QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA NO DISTRITO FEDERAL	
Anna Rosa Scherma de Oliveira	
Claudia Candida de Oliveira	
Jaqueline Ornelas de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041020	
SOBRE O ORGANIZADOR	226
ÍNDICE REMISSIVO	227

ITINERÁRIO FOTOGRÁFICO DE PAULA SAMPAIO EM “ANTES DO FIM”

Data de aceite: 21/09/2021

Data de submissão: 06/07/2021

Melissa Barbery Lima

Universidade Federal do Pará – UFPA
Instituto de Ciências da Arte – ICA
Programa de Pós Graduação em Artes -
PPGARTES
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/4489646173291893>

RESUMO: Este artigo trata da fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções”, da fotógrafa Paula Sampaio, sob minha curadoria, montagem esta que surgiu em consequência dos efeitos do tempo sobre seu acervo pessoal formado por mais de 30 anos de registros na Amazônia. Sampaio parte do fotojornalismo e suas imagens transitam entre este e o trabalho autoral, abordado aqui principalmente no diálogo entre imagens e falas da fotógrafa, revelando um trabalho consciente e potente tanto como documento quanto como narrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Paula Sampaio, Amazônia, fotojornalismo, fotoinstalação.

PAULA SAMPAIO PHOTOGRAPHIC ITINERARY IN “BEFORE THE END”

ABSTRACT: This article deals with the photo installation “Before the end: itinerary of reinventions” by photographer Paula Sampaio under my curating, a montage that arose as a result of the effects of time on her personal

collection formed by more than 30 years of records in the Amazon. Sampaio starts with photojournalism and his images move between this and the author’s work, addressed here mainly in the dialogue between the photographer’s images and speeches, revealing a conscious and powerful work both as a document and as a narrative.

KEYWORDS: Paula Sampaio, Amazon, photojournalism, photoinstallation.

INTRODUÇÃO

Registrar processos históricos pontuais ou cenas cotidianas de um lugar com objetivos documentais constituem o cerne do trabalho desta fotógrafa que conhece muito bem o lugar de suas criações. “Fui fotojornalista durante trinta anos, eu vivi a rua e vivi o cotidiano.” (Paula Sampaio, 2019).

Brasileira, nascida no Estado de Minas Gerais, ainda muito jovem veio morar na Amazônia, inicialmente vivendo com sua família às margens da Rodovia Belém-Brasília e posteriormente escolhendo Belém, a capital do Estado do Pará para ser sua residência e local de trabalho. Graduiu-se em Comunicação Social e hoje, em 2020, faz mestrado em História pela Universidade Federal do Pará.

Nestas margens do Xingu, em plena selva amazônica, o Sr. Presidente da República dá início à construção da Transamazônica, numa arrancada histórica para a

conquista deste gigantesco mundo verde. Eis o que diz a placa que o “Sr. Presidente da República”, isto é, o General Emílio Garrastazu Médici. [...]o governo militar pretendia dar continuidade ao seu projeto de modernização do Brasil (apoiado, como sabemos, numa Doutrina de Segurança Nacional) e, neste projeto, a chamada integração da Amazônia [...] (Chaves, 2007: 1)

O resultado deste longo período de atividades foi a formação de um significativo acervo de imagens de documentação sobre a Amazônia. O clima extremamente úmido de Belém e o tempo atingiram de forma voraz papéis e negativos que hoje, em parte, estão em inevitável processo de extinção. Neste contexto, “Antes do fim: itinerário de reinvenções” iniciou com uma pesquisa que a fotógrafa realiza na pós-graduação em História, que em 2018 deu origem a um livro fruto do Prêmio de Produção e Difusão Artística da Fundação Cultural do Estado do Pará – FCP, em Belém do Pará, no Brasil, onde imagens e textos revelam o trajeto de seu tempo, documentando a região e a relação destas imagens com as intempéries do tempo.

Desde 1990, desenvolvo projetos de documentação fotográfica e ensaios autorais sobre o cotidiano de trabalhadores, em sua maioria, migrantes que vivem às margens dos grandes projetos de exploração, e em estradas na Amazônia, principalmente nas rodovias Belém-Brasília e Transamazônica. Além de imagens também guardo sonhos e histórias de vida (escritos e/ou contados) de pessoas que fotografo nesses caminhos. (Sampaio, 2018: 32).

No passado, eu já havia tido contato com Paula Sampaio, com pequenas colaborações em alguns de seus projetos. Em 2018, tive a oportunidade de acompanhar o projeto gráfico do livro acima citado. Em 2019, com a oportunidade de uma pauta na Galeria Ruy Meira da Casa das Artes – FCP, convidei Paula a retirar das páginas do livro o conceito que o constituiu, a conexão entre histórias, imagens e tempo, relação esta que quando afetada por sua condição matérica poderia ter sido descartada, e ao invés disto foi enaltecida pelo inevitável e se permitiu existir sob os efeitos desta transmutação.

Na região Amazônica, com a chegada da fotografia, foi deflagrada uma especial relação com a imagem, que influenciou na delimitação de ideia desse território, tomou parte em seu desenvolvimento, inscreveu-se em sua existência, circunscrevendo um momento “presente”, sempre reativado. Ela foi utilizada na construção de uma representação social e de um imaginário cultural, propagado ao redor do mundo, que, por vezes, ultrapassou o estreito limiar entre realidade e ficção. Esse tipo de operação, empregado amplamente em proposições artísticas da contemporaneidade é presente na imagem que ocorre na Amazônia desde o século XIX. (Maneschy, 2010: 37)

Em agosto de 2019, realizamos a fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções”, onde reunimos mais uma vez a autora e seu arquivo, em mais uma ação onde a fotógrafa traça mecanismos para evitar que essa documentação desapareça.

É um esforço para não deixar que se percam evidências históricas e sentimentais, materializadas em fotografias, escritos, fitas cassete, disquetes e lembranças, que fazem parte do meu arquivo, construído ao longo de quase trinta anos de documentação fotográfica na Amazônia, que na fotoinstalação

se expande também para o trabalho jornalístico que foi a base de todos os trabalhos autorais que realizei. (Sampaio, 2018).

Sendo assim, buscaremos discorrer sobre esta experiência nos debruçando pelo percurso que possibilitou sua existência, abordando a importância do fotojornalismo nesta trajetória, trazendo por vezes a voz da fotógrafa e de outros interlocutores que ao decorrer de sua carreira puderam dialogar com seu trabalho ou com alguns conceitos e dados históricos inerentes as suas criações, evidenciando assim o conjunto narrativo que se refletiu nesta edição, com grupos de imagens, objetos e luzes que revelam as sutilezas deste verve espaço.

ITINERÁRIO DE REINVENÇÕES: SOBRE O TEMPO, HISTÓRIAS E IMAGENS

A fotoinstalação teve como ponto de partida o reencontro de Sampaio com seu acervo danificado pelo tempo. Desta forma, a linha conceitual das imagens exibidas partiu daquilo que se perdeu por um motivo ou outro, o que não é mais possível recuperar como determinados tipos de cópias, algumas imagens que não existem mais em outro suporte, e aquilo que se transformou, transitando entre o trabalho fotojornalístico e o autoral. A fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções” foi um outro movimento no percurso afetivo em que a fotógrafa imprime em imagens e histórias “[...] Esqueci que esse arquivo é natureza e está mergulhado no tempo [...]” (Sampaio, 2018)

Um dia, ao abrir as gavetas do meu arquivo, fui tomada por um cheiro forte de vinagre. Sem pensar, comecei a abrir as pastas, os envelopes. E, diante dos meus olhos, surgiram ondas de películas fotográficas, úmidas de histórias. Quase trinta anos de trabalho...! Encontros se desmanchando. (Sampaio, 2018).

Como disse Caetano Veloso em sua canção *Oração ao Tempo*, o tempo é um “compositor de destinos” (1979) com o qual podemos tentar fazer acordos e pedidos, mas sua transitoriedade é poderosa e, na maioria dos casos, é implacável, e dependendo do ponto de vista suas consequências podem ser aceitas ou recusadas, mas, se seus efeitos forem acolhidos “ainda assim acredito ser possível reunirmo-nos, tempo, tempo, tempo, tempo, num outro nível de vínculo” (Veloso, 1979).

No caso da fotógrafa Paula Sampaio, o processo que a levou a perceber estes efeitos foi constituído de duros pesares, que a medida que foram superados puderam revelar seu apetite de permanência, possibilitando assim, a sua reedificação a partir de uma nova matéria.

Mas, a umidade deu vida a outros seres que agora moram na gelatina dos negativos, nas fotografias amareladas e abraçam os papéis das cadernetas. Invisíveis e calados, desenharam durante anos, uma nova pele para essas histórias. (Sampaio, 2018).

No conjunto abaixo (Figura 1) podemos ver imagens das Décadas de 1980 e 1990 e

reproduções de jornais das primeiras publicações de sua carreira como fotojornalista, este é um importante momento desta fotoinstalação pois ele reafirma algo que é imprescindível para Paula, os laços cravados entre sua vida, sua formação, seu acervo imagético e o fotojornalismo.

Agora mesmo comprei um livro do Robert Capa que é incrível, como ele conseguia estar em momentos de guerra, no meio, de uma ação de guerra, de guerra! E a fotografia estar esteticamente bem composta [...] só por causa disso ele era um artista? Não, ele era um fotógrafo de guerra. A maneira como você se posiciona, a maneira como você utiliza o equipamento e seu conhecimento é o que te faz ver de um recorte diferenciado, eu dizia isso para os meninos do jornal – gente, vocês estão passando pela vida sem ver nada do que vocês estão fazendo, por que fotojornalismo não é você chegar em um lugar e apertar um botão.” (Sampaio, 2019).



Figura 1. Montagem dos trabalhos fotojornalístico da Fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções, Paula Sampaio. 2019. Amazônia, Brasil.

Fonte: Melissa Barbery.

“As fotos nas molduras são cópias originais, feitas nos laboratórios dos jornais. A primeira, do menino com frio, não tem negativo e essa é a única cópia. A segunda, da estrada, faz parte do meu acervo pessoal referente ao Projeto Antônio e Cândidas, cedida para o jornal para uma matéria sobre as condições da rodovia Transamazônica. O Jornal dos bairros foi um encarte do jornal O Liberal onde trabalhei bastante tempo, somente depois de alguns anos fui transferida para a reportagem geral.” (Sampaio, 2019).



Figura 2. Imagem de origem fotojornalística, sem título, Paula Sampaio, 1980-1990. Belém, Brasil.

Fonte: Paula Sampaio.

Paula teve um reencontro anos depois com o “menino com frio” (Figura 2) que já adulto se identificou como aquele que havia sido fotografado na infância, lhe contou que não morava mais na rua e que trabalhava para a arquidiocese de Belém, na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré.

Em várias situações, imagens que foram realizadas com objetivo jornalístico transitaram para o trabalho autoral da fotógrafa e também no sentido inverso como a montagem a seguir (Figura 3): a primeira imagem à esquerda (Figura 4), foi realizada durante reportagem para o jornal *O Liberal* e posteriormente incorporada ao Projeto Antônios e Cândidas que também trata das migrações na cidade de Belém na região metropolitana.



Figura 3. Montagem da Fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções”, Paula Sampaio. 2019 Amazônia, Brasil.

Fonte: Melissa Barbery.



Figura 4. Imagem realizada durante reportagem para o jornal O Liberal que trata das migrações na cidade de Belém e em sua área metropolitana. Paula Sampaio. 1980-1990. Belém, Brasil.

Fonte: Paula Sampaio.

Na próxima imagem, com ondulações no papel além de outras deteriorações (Figura 5), vemos um momento cotidiano onde a fotógrafa aguarda juntamente com uma família a chegada dos pescadores em um final de tarde e os filhos destes pescadores a convidam para brincar. Neste ambiente, com a luz própria do poente, revela-se uma imagem vigorosa, seja pelo olhar da menina ou pelos claros e escuros e ainda pelos interiores e exteriores do contraste em relação ao homem que joga a rede na água. Neste ponto se evidencia como

se dá o procedimento da fotógrafa, observando primeiro pessoas e histórias, fundando afinidades, constituindo inventários de vidas, para depois, se for imprescindível, corporalizar o momento em imagem.

[...] eu vivi ouvindo histórias de muitas pessoas, então eu aprendi a ouvir, aprendi a ver o que os outros me mostraram, porque o fotojornalismo é isso, se você não olha pro outro, se você não olha pra realidade, se você não ouve a pessoa, você não vai fazer uma boa foto [...]" (Sampaio, 2019)



Figura 5. Fotografia realizada na área da rodovia Transamazônica. Paula Sampaio. 2000. Belém, Brasil.

Fonte: Paula Sampaio.

Seguindo, na próxima imagem (Figura 6) vemos a figura do carvoeiro (Figura 7) e uma mesa que comporta um pequeno livro. A imagem pregada na parede foi realizada no município de Marabá, na década de 1990; existiam muitas carvoarias por aquele lugar e o álbum é uma adaptação artesanal do livro *Antes do Fim*.

Esse homem me chamou atenção porque parecia estar se transformando na matéria do seu trabalho, o carvão, a fuligem entrando em sua pele...." [...] Foto copiada em laboratório artesanal nos EUA, para exposição montada pela Fundação Mother Jones/EUA em 1997. Algumas cópias de teste me foram enviadas e esta é uma das que ficaram comigo. Já esta oxidada, mudando de cor (ficando meio sépia), eu gostei dessa nova "cor" (Sampaio, 2019).



Figura 6. Conjunto expositivo presente na Fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções”.
Paula Sampaio, 2019. Belém, Brasil.

Fonte: Melissa Barbery.



Figura 7. O Carvoeiro. Paula Sampaio. Meados dos anos de 1990. Marabá, Brasil.

Fonte: Paula Sampaio.

Sobre as imagens acima e a fala de Paula Sampaio a respeito da mudança matérica da fotografia, onde uma nova cor é incorporada através de microscópicos seres que estão em atuação perene naquele papel, podemos perceber o apaziguamento da fotógrafa em relação a algo que seria dramático sob o ponto de vista documental, mas que enquanto narrativa se transforma em um deslocamento de potência de criação.

Para além das imagens, a fotoinstalação foi formada por objetos pessoais da fotógrafa na criação de um ambiente acolhedor e familiar, que contou também com um delicado projeto de iluminação desenhado com a incandescência amarelada das lâmpadas de filamento de carbono e bulbos de vidro, como podemos perceber na imagem abaixo (Figura 8).



Figura 8. Vista panorâmica da Fotoinstalação “Antes do fim: itinerário de reinvenções” Paula Sampaio. Belém, Brasil.

Fonte: Melissa Barbery

No centro, sob um tapete de tricô, uma mesa acomoda um pequeno caderno para comentários, e um livro com as legendas de cada sessão da fotoinstalação. Nos aventuramos a dizer que neste momento a exposição ganha a dimensão genuína que cada um de nós vai dar, somando a ela as histórias que nos acumulam e que nos definem e, neste momento, extrapolando qualquer formalidade estética ou mítica, esta experiência poderá também fazer parte da nossa própria história.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paula Sampaio é uma contadora de histórias. Estar no mundo e abrir-se pra ele permanecendo atenta aos encontros que este processo lhe oferece, faz de suas imagens um acervo de narrativas de grande importância para a documentação histórica da Amazônia que transcendem as fronteiras da fotodocumentação.

A fotógrafa é muito consciente de suas ações e do lugar que sua produção ocupa na história, entendendo que seu trabalho segue, e pra onde quer que ele vá ela não terá

domínio. Ainda assim, a fidelidade por suas motivações são um ponto importante da ética que claramente se apresenta em seu trabalho, sem perder de vista que um repertório de técnicas e conceitos pode ser substancial e delicado.

O Refúgio de Paula Sampaio é mais. É o lugar da linguagem livre, a rota de fuga de uma gramática visual errante, que pega carona com a fotógrafa nos caminhões, teco-tecos e carros sem freio dessa Amazônia sem-fim. (Silveira, 2011: 28)

Neste momento, ao debruçar-se sobre seu acervo, remontando-o em conjuntos de imagens que contam diferentes histórias, reconstruindo a narrativa de pessoas e lugares, Paula Sampaio oferece a esse material em processo de apagamento a possibilidade de persistir na história e no tempo.

REFERÊNCIAS

BARACHINI, Teresinha (2014) **José Resende**: gestos que estruturam espaços. *Revista Gama, Estudos Artísticos*. ISSN 2182-8539 e-ISSN2182-8725. Vol. 2 (4):

CHAVES, Ernani (2007) **Na estrada da vida**: A transa-amazônica de Paula Sampaio *Revista Cinética*. Disponível em URL: http://www.revistacinetica.com.br/cep/ernani_chaves.htm . Acesso em: 11/10/2019

MANESCHY, Orlando Franco (2010) **Imagem, Mito e Amazônia - Questões para uma conversa VIVO ART MOV. BELÉM FESTIVAL 2010. Simpósio: A construção da identidade e do imaginário local pelas mídias (visibilidade/invisibilidade): FLuxo, reFLuxo e reinterpretações**. Disponível em: https://www.academia.edu/35396241/IMAGEM_MITO_E_AMAZ%C3%94NIA_-_QUEST%C3%95ES_PARA_UMA_CONVERSA . Acesso em: 11/10/2019

SAMPAIO, Paula (2018) **Antes do fim: Itinerário de reinvenções**. ISBN: 978-85-915791-1-2. Disponível em: http://paulasampaio.com.br/wp-content/uploads/2018/09/3_AntesdoFim_PaulaSampaio_ParaWEB.pdf . Acesso em: 11/10/2019

SAMPAIO, Paula (2018). **Casa das Artes distribui gratuitamente livro pocket, Antes do fim, itinerário de reinvenções** da fotógrafa Paula Sampaio". Matéria de jornal online. Disponível em: <http://fcp.pa.gov.br/component/content/article?id=3106> . Acesso em: 11/10/2019

SAMPAIO, Paula (2019). **Entrevista no processo curatorial da fotoinstalação "Antes do fim: Itinerário de reinvenções"**. Entrevistador: Melissa Barbery. Belém, 2019. 1 arquivo .m4a, 100 min.

SILVEIRA, Rose (2013) **O refúgio da linguagem**, in *Embarque / Paula Sampaio*. ISBN: 978-85-62494-08-6. Disponível em: <http://www.fрмаiorana.org.br/wp-content/uploads/2016/05/embarque.pdf> . Acesso em: 11/10/2019

VELOSO, Caetano (1979). **Oração ao tempo**. Verve. Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/caetano-veloso/44760/>. Acesso em: 11/10/2019

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afinidades 157, 158, 159, 161, 162, 206

Alagoas 109, 110, 111, 112, 113, 114

Alegorias 132, 138

Análise crítica do discurso 65, 66, 67, 71, 76, 78

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 107, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 128, 130, 132, 133, 137, 138, 139, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 185, 187, 200, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 226

Arte contemporânea 14, 132, 157, 166, 167, 169, 175, 187

Arte moderna no Brasil 116

Arte-sistema 1, 4

Artes visuais 175, 186

Arte urbana 163

Articulação 53, 99, 100, 127, 188

Autor 1, 2, 5, 11, 13, 16, 18, 21, 29, 60, 103, 122, 132, 133, 137, 158, 159, 160, 176, 179, 185

B

Baixada Fluminense 44, 49

Baixo contínuo 188

C

Cará-roxo (dioscorea trifida) 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Cinema 29, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 223, 226

Colonização 80, 81, 86, 89, 222

Comunidades indígenas 80, 82, 84

Criatividade 14, 42, 58, 219

Cultura 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 97, 110, 115, 122, 125, 130, 155, 156, 163, 164, 166, 169, 171, 172, 173, 174, 186, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 223, 226

Cultura urbana 163

D

Dignidade humana 69, 80, 82, 85, 90, 92, 93

Direitos humanos interculturais 65, 67, 68, 69, 71

Documentário 57, 58, 120, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

E

Escultura moderna 4, 116

Estilo 1, 2, 3, 5, 11, 12, 84, 89, 90, 92, 100, 102, 178

Expressão de sentimentos 96, 97, 98, 106

Expressionismo 116, 122, 126, 127, 140, 222

F

Fagote 188

Filosofia da diferença 57, 64

G

Gestão cultural 23, 25, 27, 31, 32, 34, 44, 50, 59, 173

Gestor cultural 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 59, 60, 63

Giancarlo Mecarelli 21, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33

Guarani-Kaiowá 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94

I

Identidade 29, 44, 50, 57, 59, 62, 63, 65, 69, 72, 75, 76, 80, 88, 90, 92, 94, 97, 106, 133, 168, 171, 209, 212

Ilustrações 132, 137, 223

L

Lógicas operacionais 1

M

Motivos paisagísticos 140

Mulheres negras 96, 98, 99, 101, 102, 105, 106, 107

Museu 15, 49, 93, 118, 131, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 173

Musicoterapia 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108

N

Neuro ciências 132

Novas estratégias urbanas 163

P

Paraty 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Paraty em foco 34

Performance 99, 157, 159, 161, 188

Pintores canários contemporâneos 140

Pintura moderna 116, 125, 155

Pinturas 118, 127, 132, 142, 144, 156, 214, 215, 217, 219, 222, 224

Políticas culturais 25, 28, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 62, 63

Povo surdo 65, 69, 75

Produtos alimentícios não convencionais 109

R

Reacção à era tecnológica 140

Reconhecimento 16, 21, 33, 45, 49, 50, 65, 70, 74, 75, 76, 77, 87, 92, 116, 117, 127, 128, 130, 217

Redistribuição 65, 70, 76

Regeneração urbana 163

Romantismo 132, 140

S

Sustentabilidade 14, 43, 59, 110, 166

T

Tunga 157, 158, 159, 160, 161, 162

V

Videoarte 175, 176, 184, 185

Violência simbólica 80

ARTE

Multiculturalismo e diversidade cultural

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2



ARTE

Multiculturalismo e diversidade cultural

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

